



Curso: Mestrado em História Cultural

Título: Loucura que se escreve e que se fala: Canto dos Malditos e Bicho de Sete Cabeças

Autores: Aline Lemos Feier

orientador: Eduardo Sugizaki

Resumo

Introdução e Objetivos

Nesta pesquisa faremos uma análise do sujeito seu confronto com os poderes, instituições e as formas de subjetivação que encontrou na luta, na superação e no trauma ao passar por tantas instituições psiquiátricas. Para esta análise do sujeito usaremos do livro *Canto dos Malditos* de Austregésilo Carrano Bueno e do filme *Bicho de Sete Cabeças* de Laís Bodansky. As duas narrativas demonstram de alguma forma, cada uma com sua particularidade a peculiaridade de nosso autor e suas práticas em relação a psiquiatria e suas formas de subjetivação e normalização. A partir desta grande temática a pesquisa se debruçará nas análises da ideia de loucura para a família, para a sociedade, as questões envolvendo o discurso médico, o tratamento, e o cuidado de si em relação ao nosso sujeito. Todas estas serão elaboradas a partir das perspectivas de Austregésilo Carrano Bueno em seu livro *Canto dos Malditos* e do filme de Laís Bodansky *Bicho de Sete Cabeças*.

Material

A pesquisa será bibliográfica, compreendendo a análise do filme *Bicho de Sete Cabeças* e do livro *Canto dos Malditos*, para compreender as noções de loucura, cinema e história, e suas relações com a ascensão do Movimento da Luta Antimanicomial. Para entender estes processos faremos a análise do livro e do filme que nos apontam para uma perspectiva diversa da noção de loucura. O livro de Carrano Bueno é uma narrativa autobiográfica, na qual o autor relata os abusos sofridos nos hospitais psiquiátricos de nosso país, e nos mostra como a noção de loucura esta deturpada em nossas instituições psiquiátricas, e como a psiquiatria demonstrada pelo autor pode produzir loucos. O filme de Laís Bodansky é por alguns considerada como um grande manifesto a favor da Luta Antimanicomial. As análises destes objetos nos possibilitara uma caminhada pela sociedade da época e as noções e entendimentos que se tinham da loucura, dos hospitais psiquiátricos, dos discursos médicos.

Resultado

Os anos de 1974 engendraram uma discussão política extremamente importante para nossa sociedade. Discussão motivada pelas barbaridades enfrentados pelos indivíduos que se viam enclausurados nas instituições psiquiátricas de nosso país, e que ai percebiam que estas não possuíam nenhum mecanismo que possibilitasse a inserção social, o tratamento, ou a cura de seus internos. Uma discussão que deu início a chamada Reforma Psiquiátrica, hoje viabilizada através da Lei Federal nº 10.216, e pela Lei Federal nº 10.708. O livro *Canto Malditos* nos apresenta este problema, e inicia esta discussão, já o filme torna esta discussão que se encontrava fechada apenas nos meios acadêmicos, mais publicizada mais acessível à sociedade, tornando Austregésilo Carrano Bueno que ficcionalmente é Neto, interpretado por Rodrigo Santoro, mais palpável aos olhos de uma sociedade “carente de liberdade” como diria o próprio Carrano Bueno.

Conclusão

Um indivíduo que sobrevive a este tipo de procedimento anti-humano leva consigo uma carga psíquica muito intensa e pesada, de violência e tortura. E no caso do nosso autor e personagem a ser analisado, seu discurso narrativo pode ser compreendido como uma forma de libertação, das torturas que sofreu ao longo de sua vida na sua passagem por estes hospitais. Como se o livro e toda sua luta a favor da Reforma Psiquiátrica, o estimulasse a enfrentar com mais força os fantasmas presos em sua mente. A presença da política em seu discurso pode ser uma forma de exteriorizar sua indignação em relação aos políticos e as políticas públicas de assistência à saúde e principalmente a falta de atenção durante anos aos hospitais psiquiátricos, entregue ao longo dos tempos a maus administradores e pessoas que não sabiam o que estavam fazendo.

Referências

- ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *O alienista*. Adaptação de Sérgio Luis Fischer. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- FOUCAULT, Michel. *História da Loucura: na Idade Clássica*; tradução José Teixeira Coelho Neto. 8 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- CASTRO, Edgardo. *Vocabulário de Foucault – Um percurso pelos seus temas, conceitos e a autores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- KEHL, Maria Rita. *Sobre ética e psicanálise*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MACHADO, Roberto. *Danação da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil*. Rio de Janeiro: edições Graal, 1978.
- NAPOLITANO, Marcos. *A história depois do papel*. In: PINSKY, Carla Bassanezi. (org.) *Fontes Históricas*. 2



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

ed. São Paulo: Contexto, 2008.

palavras-chave: Loucura; Cinema; Literatura; História;

modalidade de Fomento: CAPES/PROSUP

Mostra de Produção Científica e Tecnológica Stricto Sensu
Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás - 28/10 a 02/11/2013

PROREITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
Av. Universitária, 1.069, Setor Universitário, Caixa Postal 26 - CEP 74.005-010, Goiânia, Goiás
Telefone/Fax: (62) 3946-1115 / 3946-1114 - www.pucgoias.edu.br - pesquisas@pucgoias.edu.br

ISSN: 2177-3327



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327